Grupo de mulheres do Cras Nova Cidade visitam a Cotefave

Date : 23-11-2018

Durante a vista à Cotefave o grupo de mulheres ficou conhecendo a dinâmica da fazenda

A manhã desta sexta-feira (23) foi bem diferente para o grupo de mulheres do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Nova Cidade, com uma visita à Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança (Cotefave), localizada no vizinho município de Barra do Choça.

O gripo aproveitou e apreciou a natureza

O passeio teve dois objetivos: o primeiro, conhecer o trabalho feito na comunidade para recuperação de homens que utilizam substâncias psicoativas (álcool, crack, entre outras); o segundo era propiciar um momento de lazer fora da cidade. “A nossa ideia foi que elas pudessem conhecer o trabalho feito aqui e também que tivessem a oportunidade de entrar em contato com a natureza e assim poder refletir um pouco sobre suas vidas, descobrir novas possibilidades e melhorar a sua autoestima”, explicou a gerente do Cras Nova Cidade, Carla Mascarenhas.

Durante a visita, o grupo conheceu a dinâmica de funcionamento da fazenda, que conta com 25 leitos para internamento, e ouviram depoimentos de um interno que está em tratamento. “Nós ficamos muito felizes em poder receber aqui na Fazenda estes grupos, principalmente, quando são de serviços da assistência social, e de poder proporcionar para eles um momento de lazer, beleza e calma aqui em nosso espaço”, ressaltou o coordenador da comunidade, Padre Edilberto Amorim.

Carla lembra que as atividades desenvolvidas no grupo de mulheres tem por objetivo principal a melhoria da autoestima

Sirleide de Almeida Lopes, 53, moradora do Primavera, foi para o Cras para ajudar uma pessoa e acabou conhecendo o grupo de mulheres que ela já frequenta há seis anos. “O Cras me ajudou muito. Estava com depressão. Lá no grupo converso com todo mundo e faço o trabalho de artesanato. Agradeço muito por este passeio em um lugar tão bonito, que este trabalho feito aqui possa ser feito em outros lugares”, salientou.

Sirleide aprovou o passeio na Cotefave

Quem também gostou do passeio foi Andreia Oliveira Dias, 37, moradora do Panorama, que participa do grupo há 4 meses. “Foi muito bom ouvir o depoimento do interno e perceber o

quanto é difícil a vida do dependente de drogas. A gente acha que tem problemas, mas depois de ouvir as dificuldade das outras pessoas, descobrimos que nossos problemas são pequenos. Por isso gostei muito e estou feliz porque aqui é lindo”, avaliou Andreia.

Para Andreia foi um momento de aprendizado